As pinturas sobre papel começadas em julho de 2019 nas falésias graníticas do Pouldu na Bretanha e as que seguirão no mês seguinte em Monsanto por terras Beirãs estão na origem destas pinturas.

Que alquímica ouvre em mim entre a pedra do Pouldu e a de Monsanto?

Subir, subir, subir por atalhos e degraus, abertos a picão no granito duro á flor da pedra. Até chegar ao reino dos penedios, « barrocos », isolados ou em grupos, suspensos e encavalitados, uns nos outros onde os proprios túmulos, talhas sem tampas estão como carimbadas na rocha, onde o sol, a chuva o vento desenha o vulto, emenda o invisível, povoa o silencio. ( **Tudo é e foi mas parece não ser** )

Fico pensando na frase de José Saramago « Tentar entender o que ha da pedra nas pessoas, descobrir o que das pessoas passou a pedra ».

Nota de atelier, março 2020

Luis Rodrigues

O titulo da exposição é **Tudo é e foi mas parece não ser**